

12
h

Adenda ao Acordo Modificativo de 2012
Programa Específico para Melhoria do Acesso ao
Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade

Manoelo

AA. 2.013

HOSPITAL DISTRITAL DE SANTARÉM, EPE

m. 
Manuel Teixeira

A infertilidade, reconhecida como uma doença, veio a ganhar importância crescente, enquanto problema social e de saúde. Tendo sido considerada como uma área prioritária na actual política de saúde, através do Despacho nº 14788/2008, publicado no DR 2ª Serie, nº 102 de 28 de Maio de 2008, e da Portaria n.º 67/2011, publicada no DR 1ª Serie, nº 25 de 4 de Fevereiro de 2011, é formalizada a adenda do programa específico, com os hospitais EPE do SNS, para reforço do acesso ao diagnóstico e tratamento da infertilidade em 2012.

Assim, é celebrada a presente adenda entre a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. e o Hospital Distrital de Santarém, E.P.E..

Cláusula 1ª

As instituições abrangidas por este programa, fazem parte da Rede de Referenciação para Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade, definida pela DGS, pelo que a contratualização da actividade será realizada em 2012, de forma específica com base nesta rede.

Cláusula 2ª

Ao abrigo do Programa para Melhoria do Acesso ao Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade é contratada¹ a actividade constante nas seguintes tabelas:

¹ No sentido de garantir a capacidade de resposta, as Administrações Regionais de Saúde podem efectuar acordos com centros privados de PMA autorizados, nos termos do artigo 15º do Decreto Regulamentar nº 5/2008, de 11 de Fevereiro, os quais receberão casais referenciados pelos hospitais públicos com centros de PMA pertencentes à Rede de Referenciação para Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade.

Produção de **janeiro a agosto** de 2012:

| Tratamentos de infertilidade | Quantidade | Preço (€) | Valor Total |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------------|-----------|-----------------|
| Consulta Apoio à Fertilidade (estudo inicial)* | 56 | 100,00 | 5.600,00 |
| Indução da Ovulação (IO) | 25 | 150,00 | 3.750,00 |
| Inseminação Intra-Uterina (IIU) | | 380,00 | |
| Fertilização <i>in vitro</i> (FIV) | | 2.375,00 | |
| Injecção intra-citoplasmática de espermatozóides (ICSI) | | 2.613,00 | |
| Injecção intra-citoplasmática de espermatozóides recolhidos cirurgicamente (ICSI) | | 3.325,00 | |
| Total | - | - | 9.350,00 |

* Consulta de Apoio à Fertilidade - aos hospitais do grupo de financiamento I aplica-se o preço de 1.ª consulta previsto no Acordo Modificativo 2012.

Produção de **setembro a dezembro** de 2012:

| Tratamentos de infertilidade | Quantidade | Preço (€) | Valor Total |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------------|-----------|-----------------|
| Consulta Apoio à Fertilidade (estudo inicial) | 34 | 92,00 | 3.128,00 |
| Indução da Ovulação (IO) | 0 | 138,00 | 0,00 |
| Inseminação Intra-Uterina (IIU) | | 349,00 | |
| Fertilização <i>in vitro</i> (FIV) | | 2.185,00 | |
| Injecção intra-citoplasmática de espermatozóides (ICSI) | | 2.404,00 | |
| Injecção intra-citoplasmática de espermatozóides recolhidos cirurgicamente (ICSI) | | 3.059,00 | |
| Total | - | - | 3.128,00 |

Cláusula 3ª

O pagamento desta actividade será efectuado através do programa específico, previsto no Apêndice III ao Anexo I do Acordo Modificativo de 2012, pelo que a facturação é autonomizada da restante actividade base.

1. O Hospital enviará à ACSS, factura acompanhada de listagem com o tipo e o número de tratamentos efectuados aos casais, entidade financeira responsável, números de cartão de utente e respectivo valor a pagar através deste Programa Específico para melhoria do Acesso ao Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade.
2. A ACSS após validação da factura e das listagens recebidas procederá ao pagamento da actividade realizada aos beneficiários do SNS.

3. A produção realizada ao abrigo deste programa específico não poderá ser facturada como produção base contratada no âmbito do Acordo Modificativo 2012.

Cláusula 4ª

Dada a importância de avaliar a evolução dos resultados do programa conseguidos em cada um dos anos e de conhecer a realidade das instituições em termos de promoção da qualidade e da boa prática clínica é fundamental a existência de um reporte de informação correcto, atempado e completo. Assim, a informação reportada através do SI SICA deve permitir calcular todos os indicadores aplicáveis² a cada tipo de instituição (Instituição "Consultas de Apoio à Fertilidade" ou Instituição "Centro de PMA"). Caso a informação reportada por uma instituição não permita calcular algum dos indicadores aplicáveis, por cada indicador que não seja possível apurar (por falta de dados, numerador e/ou denominador) existirá uma penalização de 5% sobre o valor total facturado relativo ao programa.

Lisboa, 8 de Maio de 2013

A Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.,

.....
LUÍS CUNHA RIBEIRO
Presidente do Conselho Directivo
ARSLVT, I.P.

O Hospital Distrital de Santarém, E.P.E.

O Presidente do Conselho de Administração
José Rianço Josué (Dr.)
.....

.....

² Indicadores em anexo

ANEXO

Parâmetros para Instituições * Hospitalares "Consultas de Apoio à Fertilidade":

| Indicador | Meta | Recolha |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|---------|
| 1. (Total de 1 ^{as} consultas de apoio à fertilidade / Total consultas de apoio à fertilidade) X 100 | ≥ 20% | Mensal |
| 2. (Total de casais referenciados para FIV/ICSI / Total de novos casais entrados (aferidos pelo nº de primeiras consultas de apoio à fertilidade) X 100 | - | Mensal |
| 3. Total de gravidezes / Total de ciclos de IO | - | Mensal |
| 4. Total de gravidezes / Total de IIU | - | Mensal |

*Instituições com Consulta de Apoio à Infertilidade e indução da Ovulação ou Consulta de Apoio à Infertilidade, Indução da Ovulação e Inseminação Intra-Uterina

Parâmetros para Centros de PMA:

| Indicador | Meta | Recolha |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|------------|
| 1. (Total de 1 ^{as} consultas de apoio à fertilidade / Total consultas de apoio à fertilidade) X 100 | ≥ 20% | Mensal |
| 2. (Total de casais referenciados para FIV/ICSI / Total de novos casais entrados (aferidos pelo nº de primeiras consultas de apoio à fertilidade)) X 100 | - | Mensal |
| 3. Total de gravidezes / Total de ciclos de IO | - | Mensal |
| 4. Total de gravidezes / Total de IIU | - | Mensal |
| 5. (Total de ciclos FIV/ICSI realizados ≤ 2 embriões transferidos / Total ciclos FIV/ICSI realizados) X 100** | 95 a 100% | Mensal |
| 6. (Total de partos resultantes de técnicas de FIV/ICSI / Total ciclos iniciados FIV/ICSI) X 100 ** | ≥ 20% para mulheres < 35 anos | Trimestral |
| 7. (Total de partos resultantes de técnicas de FIV/ICSI / Total ciclos iniciados FIV/ICSI) X 100 ** | ≥ 15% para mulheres ≥ 35 anos | Trimestral |
| 8. (Total de partos duplos resultantes de técnicas de FIV/ICSI / Total de partos resultado de técnicas de FIV/ICSI) X 100 ** | ≤ 20% | Trimestral |
| 9. (Total de partos triplos resultantes de técnicas de FIV/ICSI / Total de partos resultado de técnicas de FIV/ICSI) X 100 ** | ≤ 1% | Trimestral |

** Os dados devem dizer respeito a toda a produção da responsabilidade do hospital (realizada no Centro Público de PMA ou subcontratada).